

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MATEMÁTICA NO SUPERMERCADO

Autores: VANELLE MIRANDA VIANA, NALISSON DANIEL SOARES DE LIMA, JOÃO ANTÔNIO GONÇALVES SOARES FAGUNDES, JÉSSICA RAÍSSA ARAÚJO OLIVEIRA QUEIROZ LOPES, MARIA NICE SOARES PEREIRA, JANINE FREITAS MOTA, JAIRO MARCELO DE OLIVEIRA,

Resumo

O presente trabalho trata de um relato de experiência realizado no Subprojeto do Programa de Iniciação à Docência PIBID, no subprojeto Reflexão sobre Avaliação no processo de formação de professores de Matemática com foco no ENEM na Escola Estadual Filomeno Ribeiro. A experiência foi a realização de uma oficina denominada a Matemática no Supermercado, cujo objetivo era de proporcionar aos estudantes uma forma divertida de se aprender aos conteúdos de Matemática, além de mostrar o quanto essa disciplina está presente no nosso cotidiano, fazendo com que os estudantes reflitam sobre as situações relacionadas à compra e venda e a valorização do dinheiro. A oficina A Matemática no Supermercado possibilita o trabalho com a adição, multiplicação, subtração e divisão envolvendo números decimais, num contexto social. Pode-se perceber que os estudantes aprimoraram seus conhecimentos com relação ao conteúdo abordado.

Palavras-chave: Experiência; Oficina; Matemática no cotidiano.

Introdução

A matemática é considerada pela maioria dos estudantes como uma disciplina de difícil entendimento, pois frequentemente, essa é vista de forma mecânica, descontextualizada e apenas através de memorização. Para a melhor compreensão dos números decimais, foi realizada como uma das atividades do Subprojeto Reflexão sobre Avaliação no processo de formação de professores de Matemática com foco no ENEM na Escola Estadual Filomeno Ribeiro uma atividade lúdica, de forma a motivar os estudantes e despertá-los para um melhor aprendizado.

A oficina A Matemática no Supermercado tem como objetivo desenvolver o raciocínio lógico matemático além de trabalhar as operações básicas da Matemática com números decimais. Essa é uma oficina simples de ser proposta aos estudantes, mas que traz uma fundamental contribuição no ensino dos números decimais relacionados às atividades do cotidiano.

Desenvolvimento/Material e métodos

A oficina Matemática no Supermercado possibilita o trabalho com operações básicas envolvendo os números decimais, uma atividade muito presente no nosso dia a dia, mas que apresenta muitas dificuldades entre os estudantes, conforme destacado por MARANHÃO, IGLIORI, 2013:

O processo de ensino e aprendizagem do conceito de números racionais tem sido alvo de várias pesquisas da educação matemática. As implicações da não-acessibilidade de um aluno ao conceito de números racionais podem acarretar graves prejuízos à aprendizagem dos diversos ramos da matemática (MARANHÃO; IGLIORI, p.57).

Devido à dificuldade enfrentada nos processos de ensino e de aprendizagem dos números decimais, propusemos a realização desta oficina nas atividades do PIBID de Matemática na escola. Neste trabalho desenvolvemos uma proposta para estimular o aluno a desenvolver seu raciocínio lógico e o aprimoramento na resolução das operações básicas da matemática para que todos pudessem entender que os **números decimais** são números racionais. Foi trabalho o conteúdo referente aos conjuntos numéricos, fazendo a identificação dos conjuntos numéricos que englobam os números decimais, bem como a composição e leitura dos números decimais. Em seguida, foram desenvolvidas atividades de cálculos básicos com números decimais.

A oficina desenvolvida trouxe para os estudantes algo comum, como o fato de ir a um supermercado fazer compras e como a Matemática se faz presente na compra e no pagamento de produtos, bem como na quantidade de produtos a serem comprados, trazendo a Matemática para o contexto social.

Torna-se cada vez mais evidente a necessidade de contextualizar o conhecimento matemático a ser transmitido ou construído, não apenas inserindo-o numa situação problema, ou numa abordagem dita “concreta”, mas buscando suas origens, acompanhando sua evolução, explicitando sua finalidade ou seu papel na interpretação e na transformação da realidade para a qual o aluno se depara e/ou de suas formas de vê-la e participar dela. (FONSECA, 2005, p. 54).

Os materiais utilizados na oficina foram folhas de papel para a resolução dos cálculos, cópias com a lista de compras, fichas que possuía as contas a serem feitas no supermercado, folhetos de supermercados, lápis e borracha.

Para a realização dessa oficina foi colocado à frente da sala os folhetos de supermercados contendo a descrição de produtos e preços, conforme figura seguinte:



Figura 1: Atividades proposta

Fonte: Dados dos autores

Foi simulada uma visita a um supermercado. Cada estudante recebeu uma lista de compras. Os estudantes deveriam fazer as compras dos produtos da lista que lhes foi dada. Na ficha que possuía as contas a serem feitas no supermercado era preciso a realização das operações de soma, subtração, divisão e a multiplicação.

Os preços dos produtos possuíam valores decimais e as operações básicas com esses números é um desafio para os estudantes. Ressaltamos que não foi permitido o uso de calculadora.

A oficina foi dividida em três momentos, onde no primeiro os acadêmicos explicaram para os estudantes um pouco mais do conteúdo. Havia na sala muitos estudantes com dificuldades principalmente na operação de divisão envolvendo números decimais. No segundo momento, foi explicado aos estudantes como funcionaria a oficina, suas regras e houve a entrega dos materiais: lápis, borracha, lista de compras, folhas e fichas para cada um. No terceiro momento tivemos a participação dos estudantes na execução das tarefas. Foi solicitado que se levantassem três de cada vez e fossem até a mesa para pegar o produto de sua lista e depois sentavam novamente e ia resolver a suas fichas com os produtos que foram selecionados e logo após a utilização do folheto eles devolviam à mesa, pois serviria para outro colega utilizar.

A seguir são apresentadas imagens dos estudantes desenvolvendo as atividades.

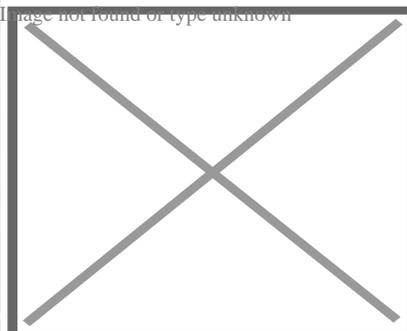


Figura 2: Estudantes realizando atividades proposta

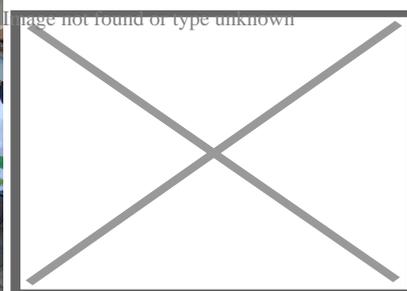


Figura 3: Estudantes realizando atividades proposta

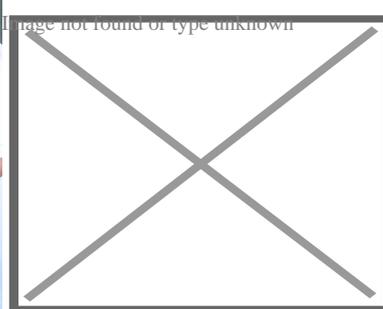


Figura 4: Estudantes realizando atividades proposta

Fonte: Dados dos autores



Resultados

Com o desenvolvimento da oficina foi possível perceber que houve melhora dos estudantes na sala de aula a respeito de execução de operações envolvendo os números decimais e os estudantes mostraram curiosidade e atenção sobre o conteúdo da forma em que foi abordado. Os estudantes perceberam a importância de se estudar os números racionais pois esses estão presentes no troco, na padaria, no supermercado, no açougue nas notas da escola e até mesmo ao partir um pedaço de chocolate com o colega.

Considerações

As experiências vivenciadas no subprojeto PIBIB de Matemática tem se mostrado bastante positivas para a melhoria da qualidade da formação dos futuros professores de Matemática, bem como, para a formação dos estudantes e consideramos que a oficina executada contribuiu com a melhoria da assimilação dos conteúdos.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro da CAPES que nos possibilita desenvolver as atividades do Programa de Iniciação à Docência – PIBID.

Bibliografia

FONSECA, M. C. F. R. O sentido matemático do letramento nas práticas sociais. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte: Editora Dimensão, 2005.

<https://www.todamateria.com.br/o-que-sao-numeros-decimais>. Acesso em: 27 set 2017. MARANHÃO, M.C; IGLIORI, S. B. C. Registro de representação e números racionais. In: MACHADO, S. D. A. **Aprendizagem em matemática**- registros de representação semiótica. São Paulo: Papirus, 2013, p. 57-70. SOARES, D.; NALISSON. **Os Benefícios do Xadrez como Ferramenta Pedagógica no Processo de Ensino e Aprendizagem da Matemática** Montes Claros: FEPEG, set 2016. 1p.